

## BOLETIM ESPECIAL RETROSPECTIVA

Em 2020 a Cepia completa 30 anos de desafios e conquistas em favor dos direitos das mulheres.

Seguimos na construção de um novo capítulo dessa história, mas vale lembrar alguns destaques de 2019.

### JANEIRO

#### EXPOSIÇÃO "MULHERES, A HORA E A VOZ - DIREITOS, CONQUISTAS E DESAFIOS"

Em comemoração aos 30 anos da Constituição Brasileira de 1988 a mostra realizada em janeiro no Museu da Justiça do RJ, com curadoria de Silvia Monte, foi conduzida pela memória de quatro protagonistas que ecoam a voz de tantas outras brasileiras que atuaram naquele momento histórico: Jacqueline Pitanguy (socióloga, presidente do CNDM de 1985 a 1989), Leila Linhares Barsted (advogada, consultora jurídica da OAB Mulher, assessoria do CNDM),

Comba Marques Porto (advogada, coordenadora da Campanha "Mulher e Constituinte") e Schuma Schumacher (pedagoga, secretária executiva do CNDM e articulista da campanha "Mulher e Constituinte")



# FEVEREIRO

## *A EFICÁCIA DAS MEDIDAS PROTETIVAS PREVISTAS NA LEI MARIA DA PENHA - ENTREVISTA COM LEILA BARSTED*

O Jornal O Globo publicou, em 02 de fevereiro, matéria sobre a eficácia das Medidas Protetivas, previstas na Lei Maria da Penha, que contou com entrevista de Leila Linhares Barsted.

Leila defende a importância das Medidas Protetivas, destacando também a necessidade de uma rede de proteção que envolva, além da justiça e da segurança, serviços de apoio psicológico e social às mulheres vítimas de violência.



## *CAPACITAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS E GÊNERO/ MULHERES REFUGIADAS E MIGRANTES FORÇADAS*

Com apoio da ONU Mulheres, a Cepia realizou encontros de capacitação em gênero, direitos humanos e violência contra as mulheres para profissionais de

justiça, segurança, saúde, assistência social e para integrantes de agências da Nações Unidas que atendem mulheres em situação de violência, migrantes e refugiadas venezuelanas. A capacitação foi realizada em Boa Vista, na Casa da Mulher, nos dias 06 e 07 de fevereiro.

# MARÇO

## *MARCHA DAS MULHERES*

Por ocasião do dia internacional da mulher, fomos às ruas junto a marcha das mulheres que reuniu um grande número de pessoas em defesa dos direitos das mulheres.



@Beatriz Evangelista

## *63ª REUNIÃO DA COMISSÃO DA ONU SOBRE A SITUAÇÃO DA MULHER (CSW)*

De 11 a 22 de março ocorreram diversos eventos na sede das Nações Unidas em Nova York sobre a condição das mulheres em diversos campos. Trata-se da 63ª. reunião da Comissão da ONU sobre a Situação da Mulher (CSW) que se reúne anualmente



junto a representantes de ONGs, de empresas, lideranças mundiais e representantes das agências das Nações Unidas para debater os direitos de mulheres e meninas no mundo. A Cepia também esteve presente, representada por Jacqueline Pitanguy, que participou de eventos paralelos organizados pela Women's Learning Partnership - WLP.

## *PROTAGONISMO JUVENIL NA CEPIA*

Realizamos uma roda de conversa, com amplo debate, conduzida pelos jovens Lucas Marçal e Débora Silva, da equipe da Cepia, e com a presença de outros jovens.

Os dois facilitadores trataram da Declaração Universal dos Direitos Humanos, que completou 70 anos e da importância de advocacy em defesa de nossos direitos.

## *SEMINÁRIO REFORMAS LEGISLATIVAS EM MATÉRIA PENAL*

A Cepia, representada por Leila Linhares Barsted, esteve presente no seminário "Reformas legislativas em matéria penal", realizado na Fundação Getúlio Vargas. O evento teve como objetivo discutir propostas de alteração na legislação penal brasileira no contexto atual do sistema de justiça criminal e dos rumos da política criminal.

## *SAÚDE E CIDADANIA*

Estivemos presentes em uma reunião com a equipe da Secretaria Municipal de Educação e do Programa Saúde na Escola. Apresentamos para a equipe do 2o CRE as atividades



realizadas no segundo semestre do ano de 2018 e as propostas para 2019.



## *ENCONTRO NO MÉXICO DEBATE AVANÇOS, DESAFIOS E ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO NA DEFESA DOS DIREITOS SEXUAIS DE MENINAS DE 10 A 14 ANOS DE IDADE.*

Durante os dias 20 a 22 de março a Fundação EMpower promoveu uma oficina na cidade do México para debater a saúde de meninas de 10 a 14 anos de idade. O encontro, que contou com a participação de adolescentes mexicanas, reuniu representantes de organizações da Argentina, Brasil, Colômbia, México e Peru, possibilitando uma ampla abordagem sobre a necessidade de visibilização dos desafios enfrentados por meninas muito jovens na defesa de seus direitos. A Cepia esteve presente no encontro, representada por Andrea Romani.

## **ABRIL**

*PARCERIA CEPIA E SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO/ PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE)*

A equipe do PSE (NSEC 02) realizou o primeiro encontro de 2019 para diretores das Unidades Escolares, que também contou

com a participação de coordenadores pedagógicos, na Casa Museu Eva Klabin, no dia 02 de abril. Estivemos presente representadas por Mariana Barsted.

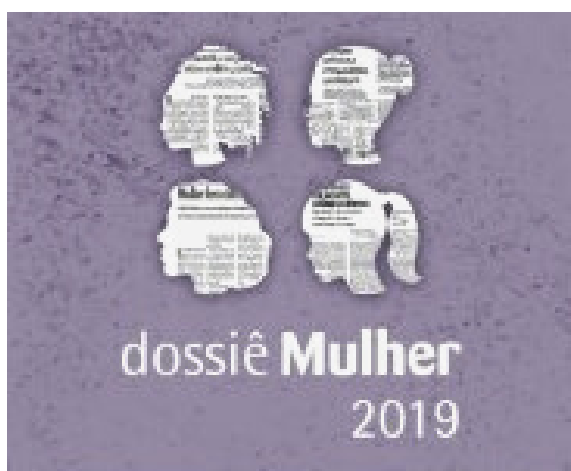


## *ENCONTRO DE 4 FEMINISTAS HISTÓRICAS*

No dia 16 de abril o CCMJ - Museu da Justiça - Centro Cultural do Poder Judiciário organizou uma entrevista conjunta, coordenada por Silvia Monte, com 4 feministas históricas: Leila Linhares Barsted, Comba Marques Porto, Jacqueline Pitanguy e Schuma Schumacher.

## *CURSO PARA PROMOTORAS LEGAIS POPULARES*

A convite das professoras Cristiane Brandão e Mariana Trotta da Faculdade de Direito da UFRJ, Leila Linhares Barsted, participou como professora do Curso para Promotoras Legais Populares sobre o tema violência contra a mulher e a lei Maria da Penha, no dia 24 de abril.



## *LANÇAMENTO DA 14ª EDIÇÃO DO DOSSIÊ MULHER - RJ*

O Instituto de Segurança Pública lançou a 14ª edição do Dossiê Mulher, relatório temático anual que apresenta dados sobre a violência contra a mulher no estado do Rio de Janeiro. A Cepia, representada por Leila Linhares Barsted, esteve presente.

O dossiê aborda os principais crimes cometidos cotidianamente contra as mulheres, como a lesão corporal dolosa, a ameaça, o atentado violento ao pudor, o estupro, o homicídio doloso e a violência doméstica.

## *MÃES DEFENSORAS DOS DIREITOS HUMANOS VISITAM EXPOSIÇÃO COM A CEPIA*

A Cepia, como uma atividade do projeto "Direitos Humanos e Violência: Defensoras de direitos humanos e a interlocução com a sociedade e o estado", com o apoio do Kroc Institute for Peace and Justice e de Mônica Cunha, fundadora do Movimento Moleque, consultora deste projeto, organizou uma visita a exposição "Mulheres, a hora e a voz: direitos, conquistas e desafios", que apresenta a história do feminismo no Brasil e o processo da Constituinte, finalizando o projeto de fortalecimento das mães defensoras de direitos humanos que perderam seus filhos ou parentes para a violência do Estado, que teve a duração de 1 ano. Estiveram presentes representantes das Mães de Manguinhos, Mães da Maré, Mães sem Fronteiras, Mães do Lins e Mães da Rocinha. A mediação foi feita com a curadora da exposição Silvia Monte.

## MAIO

### *POSSE DE ARMAS: UMA CRÔNICA ANUNCIADA DO FEMINICÍDIO*

No dia 03 de maio o artigo de Jacqueline Pitanguy "Posse de armas : uma crônica anunciada do feminicídio", foi publicado no jornal O Globo.



### *OFICINAS SAÚDE E JUVENTUDE*

No dia 07 de maio a Cepia ministrou oficina sobre a temática "Saúde e Juventude" para as turmas de 8o ano da Escola Municipal Henrique Dodsworth.

Esta oficina, facilitada por Lucas Marçal e Débora Pinheiro integra um ciclo de atividades do projeto Educação para a Cidadania.

### *OFICINA PARA PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL*

Os professores da Escola Municipal Henrique Dodsworth participaram da segunda oficina de capacitação promovida pela Cepia. O tema, ministrado por Leila Linhares Barsted, foi "Relações de Poder" abordando a temática das desigualdades raciais, sociais e de gênero no do Brasil.

### *PROMOTORAS LEGAIS POPULARES E A CONSTITUIÇÃO DE 1988*

Jacqueline Pitanguy esteve com as alunas do curso de Promotoras Legais Populares, da Faculdade de Direito da UFRJ, onde fez apresentação sobre os direitos das mulheres na Constituição Federal de 1988.





## *"PENSAMENTO FEMINISTA BRASILEIRO: FORMAÇÃO E CONTEXTO"*

No dia 09 de maio, na livraria Blooks, no Rio de Janeiro, ocorreu o lançamento do livro "Pensamento feminista brasileiro: formação e contexto", com um bate-papo sobre "Feminismo pioneiro no Brasil, anos 1960-80", entre a organizadora da obra, Heloisa Buarque de Hollanda, as autoras Leila Linhares Barsted e Mary Garcia Castro, a historiadora Raquel Barreto,



a escritora e autora do livro "Dororidade" Vilma Piedade, e a ativista feminista Tainá de Paula, com mediação de Antonia Pellegrino. O livro traz artigo de Jacqueline Pitanguy sobre os "30 Anos da carta das Mulheres aos Constituintes" e o de Leila Barsted intitulado "Legalização e descriminalização: 10 anos de luta feminista".



## *PARTICIPAÇÃO NA SIF- STOCKHOLM INTERNET FORUM 2019*

A Cepia e o Women's Learning Partnership (WLP), representados por Andrea Romani, participaram do SIF Stockholm Internet Fórum 2019 sobre a limitação do espaço democrático online, que ocorreu nos dias 15 a 17 de maio.

O evento, realizado pela Agência Internacional de Cooperação para o Desenvolvimento da Suécia - Sida, teve como tema esse ano a mobilização por uma plataforma livre, aberta e segura.

## *SEGUNDO CICLO DE OFICINAS FORMATIVAS COM PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO*

A Cepia retomou o segundo ciclo de oficinas formativas com profissionais da educação no âmbito do projeto Educação para a Cidadania que está sendo realizado desde o ano passado em uma parceria com o Programa

Saúde na Escola (PSE) da Secretaria Municipal de Educação. A oficina, realizada no dia 22 de maio na Escola de Formação Paulo Freire, foi facilitada por Jacqueline Pitanguy e Andrea Romani e teve como tema Direitos Humanos, Cidadania e Educação.



## *SEMINÁRIO TECENDO A REDE DE ATENDIMENTO A CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL*

Em 30 de maio, na OAB/RJ foi realizado Seminário de encerramento das atividades do mês de maio em comemoração ao Dia Nacional de Combate a Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes. A Cepia esteve representada por Andrea Romani que ressaltou o fato de que as principais vítimas do abuso sexual são meninas, demandando

uma abordagem de gênero nas políticas de prevenção e atenção.

À ocasião foi firmado Termo de Colaboração entre o CMDCA-Rio e a Associação Brasileira das Industrias Hoteleiras do Rio de Janeiro a fim de reforçar a segurança de crianças e adolescentes contra a exploração sexual.



# JUNHO

## WOMEN DELIVER 2019

Com cerca de 8000 pessoas de 161 países, aconteceu, entre os dias 2 e 6 de junho, em Vancouver, a Conferência Women Deliver 2019. A Cepia esteve presente, representada por Jacqueline Pitanguy que fez apresentação sobre estratégias para defender direitos humanos

em contextos de autoritarismo. A sessão teve Carmen Barroso como moderadora e falas de ativistas da Europa, Estados Unidos e Nigéria. Jacqueline fez também apresentação sobre família e violência em painel organizado pelo Women's Learning Partnership (WLP).

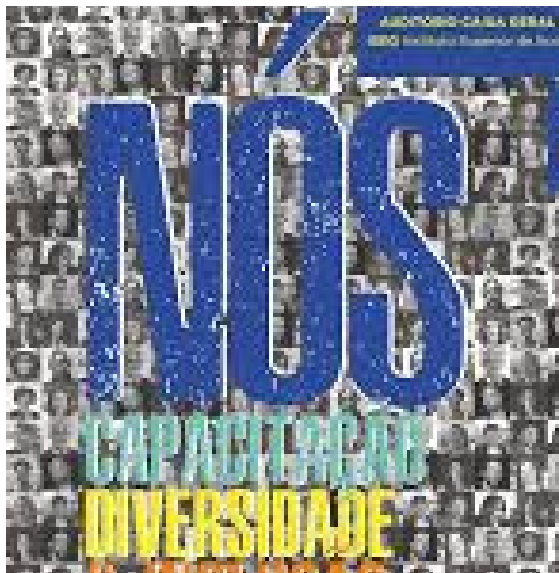


## LANÇAMENTO DA CAMPANHA CONTRA O TRABALHO INFANTIL

O Fórum Estadual de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil e de Proteção ao Trabalhador Adolescente (FEPETI-RJ), em articulação com o Fórum Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil (FNEPETI), a Organização Internacional do Trabalho (OIT) e outros parceiros organizou o lançamento da campanha contra o trabalho infantil. O evento ocorreu no dia 12 de junho, no Museu do Amanhã, e contou com uma ampla programação com a participação de adolescentes e jovens de diversos municípios do estado. A Cepia, que integra o FEPETI-RJ, esteve presente e, em parceria com o RAP da Saúde, realizou atividade em formato talk show sobre trabalho infantil.

*AS LEIS DE CUNHO FEMININO  
SÃO CAPAZES DE TRAZER  
ALTERAÇÕES AO COTIDIANO DAS  
MULHERES?*

Leila Linhares, ministrou aula sobre políticas públicas e violência contra as mulheres na pós graduação online “Direito das Mulheres: teoria, prática e ação transformadora”, coordenada pelas professoras Silvia Pimentel e Alice Bianchini.



*COLÓQUIO NÓS:  
CAPACITAÇÃO, DIVERSIDADE &  
INCLUSÃO SOCIAL - LISBOA -  
PORTUGAL*

Leila Linhares Barsted, participou como expositora no Primeiro Colóquio Nós: capacitação, diversidade & inclusão social, em Lisboa, promovido pelo Fundo Elas, Secret Women’s Meeting além de diversas organizações portuguesas. Outras feministas do Brasil como Madalena Guillhon,

Amália Fisher, Sueli Carneiro, Guacira César, Creuza Maria de Oliveira, Vânia Narciso e a deputada federal Benedita da Silva também participaram deste evento.

*A CEPIA E A ESCOLA DE FORMAÇÃO  
DE PROFESSORES PAULO FREIRE*

A Cepia esteve presente na Escola de Formação Paulo Freire, através do projeto Educação para a Cidadania, continuando o ciclo de oficinas formativas com profissionais da educação, que teve início em 2018. A oficina foi facilitada por Leila Linhares e Mariana Barsted e o tema trazido foram as relações de poder.



*LANÇAMENTO DA PUBLICAÇÃO  
FEMINIST ADVOCACY, FAMILY  
LAW AND VIOLENCE AGAINST  
WOMEN (ADVOCACY FEMINISTA,  
LEIS DE FAMILIA E VIOLÊNCIA  
CONTRA A MULHER)*

A Cepia lançou a versão em português do estudo de caso sobre o Brasil que integra a publicação Feminist Advocacy, Family Law and Violence Against Women, elaborada pela organização

internacional Women's Learning Partnership (WLP). Essa publicação, que reúne estudos de caso de oito países, com contextos sociais, culturais e religiosos distintos, permite uma ampla análise comparativa de como as leis de família podem perpetuar ou combater a violência de gênero. Os países envolvidos são Brasil, Índia, Irã, Líbano, Nigéria, Palestina, Senegal e Turquia.



O estudo de caso do Brasil, de autoria de Mariana Barsted com participação de Jacqueline Pitanguy e Leila Barsted, destaca como as mudanças nas leis civis, especialmente nas leis de família, foram fundamentais para a aprovação de leis contra a violência baseada no gênero.

*CEPIA REALIZA 8ª EDIÇÃO DA  
FORMAÇÃO DE FACILITADORAS -  
EMPODERAMENTO E  
PARTICIPAÇÃO POLÍTICA DAS  
MULHERES*

Em uma parceria com a organização internacional Women's Learning Partnership for Rights Development and Peace (WLP), a Cepia realizou em junho a 8ª edição da Formação de Facilitadoras, que reúne

mulheres com diversas trajetórias de vida e atuações profissionais para uma formação em liderança horizontal, diálogos e empatia, participação política e violência de gênero e leis de família.





# JULHO

## CEPIA RECEBE GRUPO DE ALUN@S DE COLUMBIA UNIVERSITY

Em 11 de julho a Cepia recebeu grupo de alunas da Universidade Columbia de New York. Andrea Romani, Jacqueline Pitanguy e Leila Barsted conversaram com o grupo sobre direitos humanos, violência de gênero, feminismos e a atuação da Cepia.



## 25 ANOS DA CONVENÇÃO DE BELÉM DO PARÁ

Nos dias 29 e 30 de julho a Comissão Interamericana de Mulheres, o Mecanismo Seguimento da Convenção de Belém do Pará - MESECVI e o Instituto Nacional da Mulher - INAMUR, realizaram, na cidade do Panamá, o Congresso "25 anos da Convenção de Belém".

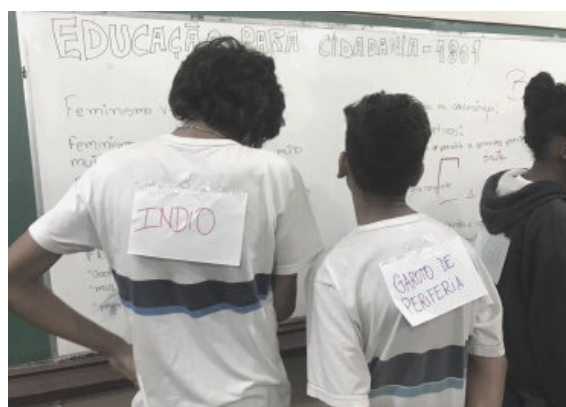
Leila Linhares Barsted, membro do Comitê de Peritas do MESECVI, esteve representando também a Cepia e apresentou o painel "Avançar nos conceitos, desmontar os mitos e criar pontes" e debateu as questões relacionadas aos desafios da implementação da Convenção de Belém do Pará.

# AGOSTO

## EVENTO DE CULMINÂNCIA COM ADOLESCENTES

Foi realizada atividade de culminância na EM Henrique Dodsworth envolvendo alunos e alunas das turmas de 8 e 7 anos e do Projeto Carioca.

A atividade teve por objetivo convidar os alunos a compartilharem os aprendizados adquiridos ao longo das oficinas promovidas pela Cepia no primeiro semestre de 2019.



## CEPIA NA MARCHA DAS MARGARIDAS

A Marcha das Margaridas, organizada desde o ano 2000, reúne mulheres de várias regiões do país e de diferentes setores, em especial mulheres trabalhadoras rurais.

A manifestação ocorre sempre em agosto para lembrar a data de assassinato da líder sindicalista Margarida Maria Alves, reuniu, em Brasília mais de 100 mil trabalhadoras. Débora Pinheiro, que esteve na marcha e representou a Cepia diz que "a Marcha mostrou o quanto mulheres unidas estão e são fortes para lutar contra todo e qualquer tipo de violação de direito e retrocesso. Margarida Alves se foi, mas ainda vive na voz de cada mulher seja trabalhadora do campo, das águas ou das florestas. Emocionante e gratificante lutar ao lado delas"



## ABORDAGEM DOS DIREITOS HUMANOS NA SAÚDE

O Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IESC/UFRJ) organizou curso sobre Abordagem dos Direitos Humanos na Saúde. Jacqueline Pitanguy falou sobre a relação entre corpo e sociedade e sobre a celebração dos 25 anos

da Conferência de População e Desenvolvimento das Nações Unidas, que reconhece os direitos reprodutivos como direitos humanos. Jacqueline lamentou que hoje a diplomacia brasileira, que era reconhecida como progressista, está alinhada com países como a Arábia Saudita, negando os direitos sexuais e mesmo os direitos reprodutivos.

## O COMITÊ DE PERITAS EXPRESSOU PREOCUPAÇÃO COM EXPLORAÇÃO SEXUAL DE MENINAS, ADOLESCENTES E MULHERES EM MARAJÓ

A Comissão de Peritas do Mecanismo de Seguimento da Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher “Convenção de Belém do Pará” (MESECVI) manifestou sua preocupação com exploração sexual de meninas, adolescentes e mulheres em Marajó. Considera que a explicação de que meninas pobres são estupradas “porque não têm calcinha” é uma forma de violência a mais contra essas meninas.

Através da Declaração sobre a Igualdade de Gênero e o Empoderamento da Mulher como um Bem da Humanidade, o Comitê expressou sua preocupação com declarações que defendem a naturalização do patriarcalismo, perpetuando estereótipos e papéis discriminatórios de gênero, assim como uma cultura de intolerância.

## SETEMBRO

### *MAIS ARMAS, MAIS FEMINICÍDIO*

No dia 3 de setembro foi lançado o vídeo Mais armas mais feminicídio que tem por objetivo alertar à sociedade para o risco do aumento de mortes de mulheres com o aumento do

número de armas de fogo nos lares. O vídeo, idealizado pelo Grupo feminista 4D, 4 Décadas de feminismo, lançado com um debate na Maison de France, no Rio de Janeiro, contou com apoio do grupo Agora é Que São Elas e do trabalho pro bono de diretoras, atores e atrizes e da equipe de criação da empresa de publicidade R&Y e apoio e participação direta da Cepia em todas as etapas de produção.



### *CEPIA PARTICIPA DA SEMANA DO ADOLESCENTE*

A Escola Municipal Orlando Villas Boas promoveu a Semana do Adolescente. A Cepia facilitou, por meio de seu núcleo jovem, quatro oficinas, nos dias 18 e 20 de setembro, tratando de temas como

Padrões de Beleza, Liderança e Protagonismo Juvenil, Saúde e Juventude e Relações de Poder.



## *PUBERDADE E ADOLESCÊNCIA - NOVAS RODAS DE CONVERSA*

A Cepia deu sequência às atividades realizadas com adolescentes da Cruzada do Menor levando o tema da puberdade de forma lúdica e dinâmica para adolescentes de 10 a 14 anos. No mês de setembro a equipe jovem da Cepia facilitou quatro oficinas, onde os adolescentes foram convidados a apresentar suas dúvidas, vivências e incertezas ligadas a puberdade.



## *REBRAPD ENCONTRO REGIONAL - DIÁLOGOS BRASILEIROS DE POPULAÇÃO E DESENVOLVIMENTO MARIELLE FRANCO*

Com participação de Jacqueline Pitanguy a reunião organizada pela REBRAPD, coordenado por Richarlls Martins, em São, Paulo, na Escola de Saúde Pública. Intitulada "Encontro Regional - Diálogos Brasileiros de População e Desenvolvimento Marielle Franco" celebra os 25 anos da agenda da Conferência de População e Desenvolvimento, realizada no Cairo, que estabeleceu um novo marco na afirmação dos direitos sexuais e reprodutivos.

## *APP PARTIU PAPO RETO EM SIMPÓSIO SOBRE DIREITOS SEXUAIS E REPRODUTIVOS NA DINAMARCA*

O aplicativo Partiu Papo Reto, desenvolvido pela Cepia de forma colaborativa com adolescentes e em articulação com instituições de saúde e educação foi apresentado, pelo professor César Augusto Paro em Simpósio organizado pela Escola de Saúde Global da Universidade de Copenhague, na Dinamarca.



## ESPAÇO CULTURAL LANÇA OBRA QUE DEBATE O DIREITO SOB A PERSPECTIVA FEMINISTA

O livro Tecendo fios das críticas feministas ao direito no Brasil foi lançado no dia 9, no Espaço Cultural STJ, em evento que reuniu cerca de 150 pessoas.



A obra foi organizada pelo Consórcio Lei Maria da Penha pelo enfrentamento a todas as Formas de Violência de Gênero contra as Mulheres com o objetivo de avaliar o direito sob o olhar crítico das teorias feministas. Na ocasião, o estudo da perspectiva feminista passou pelos campos do direito constitucional, do trabalho, administrativo, penal, processual penal e dos direitos humanos, abrangendo as discussões sobre direitos sexuais e direitos reprodutivos.

Leila Linhares Barsted é co-autora do texto "Recuperando Memória a atuação das feministas na conquista dos direitos das mulheres" e do texto "Estado da Arte no Brasil das Críticas Feministas ao Direito".

## Brazil report charts surge in racial abuse and violence against women

A total of 66,041 incidents of sexual violence were reported in 2018 against the polarising backdrop of Jair Bolsonaro's election victory



## RELATÓRIO BRASILEIRO REGISTRA AUMENTO DE ABUSO RACIAL E VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES

Leila Linhares Barsted foi entrevistada para matéria publicada no "The Guardian", jornal do Reino Unido, e destacou

que "A sociedade brasileira se tornou mais agressiva. Desde o ano passado, tivemos um aumento no discurso de ódio, na percepção de que as mulheres deveriam ser submissas aos homens".

## FESTIVAL DAS MULHERES #AGORA QUE SÃO ELAS - MULHERES E PODER

Jacqueline Pitanguy esteve presente no Festival das Mulheres, realizado no final de setembro em São Paulo, onde participou de debate sobre como as mulheres fizeram política estando fora da política.



# OUTUBRO

## *RODA DE CONVERSA NA ADPERJ SOBRE O DIREITO NA PERSPECTIVA FEMINISTA*

Aconteceu na associação das Defensoras e Defensores Públicos do Estado do Rio de Janeiro - ADPERJ, uma roda de conversa sobre o direito na perspectiva feminista. A Cepia esteve presente representada por Leila Barsted e Mariana Barsted.



## *GRUPO FOCAL COM MÃES DE ADOLESCENTES DE 10 A 14 ANOS*

Realizamos na Cepia um Grupo Focal com mães de adolescentes de 10 a 14 anos com o tema Puberdade. A proposta foi idealizada para saber o que as mães têm a dizer sobre o processo de puberdade de seus filhos. O encontro foi marcado

por relatos emocionantes e a abordagem de diversos assuntos nessa roda, tais como: o papel da mulher na sociedade e como são impostas responsabilidades e culpas sobre os atos dos filhos e a imaginação de que uma mãe deve ser perfeita e não tem erros. As participantes se sentiram muito à vontade e tiraram dúvidas sobre como conversar com seus filhos sobre saúde sexual e reprodutiva.



## SEMINÁRIO “VAMOS COMBINAR?!”

O seminário “Vamos Combinar?!”, que ocorreu nos dias 25, 26 e 27 de outubro, foi de grande importância para circulação de ideias, informações e troca de conhecimentos entre os jovens. 60 jovens com vivências e experiências diferentes puderam potencializar suas vozes levando aos debates suas subjetividades e especificidades como ser negro(a), periférico(a) e LGBTI+ na sociedade e o recorte de gênero. Promovido pela Secretaria Estadual de Saúde e com apoio da UNAIDS, o encontro teve a presença

de instituições que atuam em áreas distintas, possibilitando a ampliação do diálogo sobre a Prevenção Combinada. Sendo elas: ABIA, CEDAPS, Conexão G, Pela Vidda, Movimento Bandeirantes, Rap da Saúde, Rede Jovem, RENAFRO e Cepia, que participou do evento e, também, esteve envolvida no processo de planejamento.



## NOVEMBRO

*SEMINÁRIO CAIRO +25  
DESAFIOS DA AGENDA DE  
POPULAÇÃO E  
DESENVOLVIMENTO NO BRASIL*

Nos dias 05 e 06 de outubro ocorreu o Seminário “Cairo+25” organizado pela Rede Brasileira de População e Desenvolvimento (REBRAPD), Fundação Oswaldo Cruz (FioCruz) e Universidade

Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), no Museu da Vida - Fiocruz.

O Seminário teve como objetivo produzir balanço e proposições no marco da agenda de população e desenvolvimento no Brasil, se propondo a debater e refletir sobre os avanços e desafios da implementação do Programa de Ação da Conferência Internacional de População e Desenvolvimento (CIPD).

O evento contou com a presença de ativistas e militantes, profissionais da saúde coletiva, professores e pesquisadoras.



## *SEMINÁRIO "DORES E SABORES?" UMA REFLEXÃO SOBRE A VIOLÊNCIA AUTO PROVOCADA*

A Cepia esteve presente no Seminário "Dores e Sabores?", representada por Kézia Yasmin. O encontro foi realizado na escola Souza Marques, em Cascadura, para um público de 120 pessoas e

contou com a presença de agentes e promotores de saúde, professores de escolas municipais, representantes da 5ª e 6ª CRE, assistentes sociais e psicólogos que atuam na área da 3.3, para refletir sobre a violência autoprovocada.



## *GÊNERO, FAMÍLIAS E JUSTIÇA GLOBAL*

Em 5 de Novembro o Women's Learning Partnership for Rights, Development and Peace (WLP), coordenado por sua presidente Mahnaz Afkami, realizou o evento Gênero, Famílias e Justiça Global, na John Hopkins University

reunindo estudantes e ativistas de direitos humanos, representantes da academia e de organizações da sociedade civil. O encontro contou também com um painel formado por Asma Khader da Jordânia, Jacqueline Pitanguy do Brasil e Joy Ngwakwe da Nigéria, com a moderação de Musimbi Kanyoro, do Kenia

## *SEMINÁRIO "MAIS MULHERES NA POLÍTICA"*

O Programa Diversidade da FGV Direito Rio realizou no dia 22 de novembro o seminário "Mais Mulheres na Política", que teve como expositoras Cathy Allen (National Women's Political Caucus President, The Connections Group, Inc. Co-founder, Center for Women & Democracy), Clara Araújo professora da UERJ, Ligia Fabris professora da FGV Direito Rio, Leila Linhares Barsted - representando a Cepia, Tainá de Paula, arquiteta urbanista, Silvana Batini do Ministério Público Eleitoral e professora da FGV Direito Rio, Fernanda Papa, de ONU Mulheres e Luciana Lasso, advogada e ex-Ministra TSE.

## WLP REALIZA O SEU ENCONTRO ANUAL

Em novembro as 20 organizações parceiras da rede internacional Women's Learning Partnership for Rights Development and Peace (WLP) se reuniram em Washington para o seu encontro anual - Transnational Partners Convening.



O encontro contou com representantes de organizações de mulheres do Marrocos, Mauritânia, Egito, Jordânia, Líbano, Turquia, Moçambique, Zimbábue, Cazaquistão, Nigéria, Senegal, Paquistão, Malásia, Quirquistão, além do Brasil, representado por Jacqueline Pitanguy e Andrea Romani.

Justiça climática e Gênero foi um dos temas centrais do encontro, que contou com as valiosas contribuições de Mary Robison, ex presidente da Irlanda e Alta Comissária das Nações Unidas para Direitos Humanos



## OFICINA PREPARATÓRIA PARA OS 25 ANOS DA CONFERÊNCIA DAS MULHERES = SUÉCIA

Duas organizações suecas, o Swedish Institute e KvinnaTillKvinna promoverem, no final de novembro, uma oficina preparatória para os 25 anos da Conferência das Mulheres realizada pela ONU em Beijing em 1995. Durante 3 dias, 25 ativistas pelos direitos humanos vindos de diversas partes do mundo se reuniram em Estocolmo, tecendo estratégias conjuntas para defender as conquistas alcançadas em Beijing.

Jacqueline Pitanguy representando a Cepia participou da oficina e foi também palestrante em um evento aberto ao público e com a presença da Ministra de Relações Exteriores da Suécia, onde apresentou um panorama dos retrocessos que vem ocorrendo no Brasil em diversos campos e em especial no âmbito da igualdade de gênero e dos direitos sexuais e reprodutivos.



# DEZEMBRO

## ADOLESCÊNCIAS, SAÚDE E DIREITOS

O seminário “Adolescências, Saúde e Direitos”, reuniu representantes de diversas instituições que participaram de um conjunto de atividades realizadas pela Cepia, no período de 2018 e 2019, com vistas a contribuir com o processo de formação de adolescentes e jovens.



Realizado no Centro de Artes Calouste Gulbekian, no dia 29 de novembro, o encontro, organizado pela Cepia, reuniu em torno de 60 pessoas, incluindo representantes de escolas municipais do Rio de Janeiro, entre alunos e alunas e profissionais da área da educação, representantes das Secretarias de Saúde do Município e do Estado, da Secretaria de Educação, por meio do Programa Saúde na Escola, além de representação de organizações da sociedade civil.

### NOTA EM SOLIDARIEDADE À JACQUELINE PITANGUY



Em dezembro de 2019 a Cepia foi surpreendida com uma postagem nas mídias sociais da Ministra de Mulheres, Família e Direitos Humanos, na qual atacava Jacqueline Pitanguy de forma ofensiva e moralmente inaceitável, por Jacqueline defender a autonomia reprodutiva e a saúde das mulheres. Como milhões de outros brasileiros e brasileiras, Jacqueline entende que os direitos

humanos das mulheres incluem seu direito a interromper a gravidez nos casos previstos no marco jurídico do Brasil como estupro, risco de vida e anencefalia bem como de expandir essas circunstâncias. Esse tema está sendo democraticamente debatido no país envolvendo inclusive o STF e o Congresso Nacional. Em um estado laico e democrático não deve haver espaços para ofensas pessoais nesse debate. O ataque a Jacqueline suscitou uma Nota de Solidariedade que em poucos dias alcançou mais de 600 assinaturas com apoios de indivíduos e organizações de diversos países de todos os continentes.

## COMITÊ DE PERITAS CONCLUI SUA XVI REUNIÃO EM WASHINGTON DC

A Comissão de Peritas do Mecanismo de Seguimento da Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher “Convenção de Belém do Pará” (MESECVI/OEA) realizou sua XVI Reunião em 10, 11 e 12 de dezembro de 2019, em Washington D.C.



A Comissão de Peritas é o órgão técnico do MESECVI responsável pela análise e avaliação do processo de implementação da Convenção de Belém do Pará. É composto por especialistas independentes. Leila Linhares Barsted é membro desta Comissão representando o Brasil.

CEPIA

CIDADANIA, ESTUDO, PESQUISA, INFORMAÇÃO E AÇÃO